

## APRENDENDO PSICOLOGIA PARA DESENVOLVER PEDAGOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCACAO FÍSICA

Tatiana Passos Zylberberg, Doutoranda da Faculdade de Educação Física-FEF-UNICAMP, Docente do Curso de Educação Física e Esportes METROCAMP- Campinas-SP-Brasil, [tatiazyylberberg@gmail.com](mailto:tatiazyylberberg@gmail.com)

O presente trabalho caracteriza-se como um **relato de experiência** da proposta desenvolvida na disciplina de Psicologia da Aprendizagem em Educação Física ministrada no curso de Licenciatura em Educação Física da METROCAMP durante os anos de 2004 e 2005. O **objetivo específico** desta pesquisa foi contribuir na formação do professor de Educação Física, partindo do pressuposto de que a compreensão dos aspectos psicológicos da aprendizagem tem papel fundamental na elaboração de “pedagogias” do movimento. O eixo norteador desenhou-se na direção de auxiliar os graduandos a passarem da passividade para a dinamicidade, do abstrato para o concreto, do assistencialismo para a libertação, do produto para o processo e do desprazer para o prazer. Tanto a forma de trabalhar os conteúdos quanto nos procedimentos de avaliação **fundamentaram-se** no marco teórico de Ensinar para Compreensão, estudo coordenado por David Perkins, Howard Gardner e Vito Perrone, sistematizados na obra *Teaching for understanding*, a qual foi organizada por Wiske (1998). Esta concepção propõe diretrizes pedagógicas que não são a solução da crise do sistema de ensino, mas serviram de alicerce para direcionar a relação entre “como aprendemos” e “como podemos ensinar”. Com base no campo conceitual que deu suporte teórico a este trabalho, os graduandos tiveram quatro momentos de avaliação formal, resultantes de uma abordagem processual. Na primeira etapa, deveriam registrar “o que e como aprendem” num diário individual de aprendizagem, que podia ser feito em qualquer linguagem (escrita, icônica, áudio-visual) desde que demonstrasse aprofundamento e compreensão dos conteúdos. Num segundo momento, foi aplicada uma prova oral coletiva com sorteio de questões problema de forma a propiciar um espaço para demonstrar “como explico o que sei”. Na etapa seguinte, os graduandos teriam – em grupos - que criar uma “pedagogia de movimento” com base nos aspectos psicológicos e documentar o processo de aprendizagem dos alunos que se propusessem a aprender determinada atividade corporal que ainda não haviam conseguido realizar. Após registrarem “como aplico o que sei”, eles realizavam uma avaliação escrita individual, a partir de situações-problemas. Desta forma, eles avançaram da elaboração de um “diário do graduando” – sobre a psicologia da aprendizagem - para a sistematização de um “planejamento do educador” – voltado a pedagogia do movimento. A relação entre ensino e pesquisa, deu-se de forma integrada, foi essencial reconhecer que a principal força motriz da educação é o interesse do graduando, o qual pode ser canalizado, redimensionado, focalizado, mas nunca ignorado e reprimido. Se a proposta da disciplina de Psicologia da Aprendizagem era superar a memorização de dados e propiciar a compreensão e análise dos fatos, esta experiência ora relatada, aponta **resultados** concretos, como: o estímulo a criatividade e relação do conhecimento acadêmico com a vida cotidiana, a inexistência de trabalhos-cópias, reflexão sobre aplicabilidade durante todo o processo de aprendizagem, favorecendo o amadurecimento no debate teórico e a visualização de práticas exequíveis. **Concluiu-se**, que esta proposta de ensino-aprendizagem aponta um caminho que permite ao graduando compreender de maneira complexa e criativa como os aspectos psicológicos podem contribuir em propostas de pedagogia do movimento.